

Maciel negocia as concessões

Arquivo

Antes de discutir a inclusão dos projetos sobre a concessão de serviços públicos e o limite dos gastos com o funcionalismo em 65% da receita líquida da União, estados e municípios na pauta de votação, o senador Marco Maciel (PFL-PE) está fechando um acordo sobre as mudanças que poderão ser feitas para garantir a aprovação do projeto das concessões.

O relator, senador José Fogaça (PMDB-RS), já submeteu ao presidente eleito a fórmula que restringe os setores que poderão ser explorados pela iniciativa privada mediante concessão do governo federal. A intenção é aprovar apenas os artigos que tratam dos princípios e regras para obtenção de concessões, deixando para regulamentação, através de medidas provisórias, a definição dos setores alvo.

“Essa é uma maneira de administrar os conflitos que foram cria-



Maciel tenta garantir aprovação

dos pela versão dada pela Câmara dos Deputados”, alega Fogaça. Maciel concorda com a solução jurídica proposta. Segundo ele, o importante é garantir que, desde o primeiro dia de governo, Fernando Henrique tenha instrumentos para implantar reformas.

Concessões — De autoria do senador Fernando Henrique Cardoso, o projeto das concessões de serviços públicos já havia sido aprovado no Senado, foi completamente alterado na Câmara dos Deputados. O novo texto ampliou os setores que poderão ser explorados pela iniciativa privada mediante concessão, o que provocou reações no Senado e no governo. Na segunda votação no Senado só é permitida a apreciação de emendas supressivas. Por isso, Fogaça está defendendo a supressão dos artigos que tratam dos setores.